



ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Assembleia Geral de Sócios/as
26 de janeiro de 2019

Índice

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019	1
Mensagem da Direção Nacional	3
Missão.....	5
No que acreditamos.....	6
Áreas de Intervenção.....	7
Educação Para a Saúde Sexual e Reprodutiva.....	7
Qualificação, Formação e Apoio Técnico	7
Prestação de Cuidados de Saúde e de Apoio Social	7
Informação, Comunicação e Conhecimento	7
Advocacy.....	7
Plano de Atividades 2019	9
Serviços Centrais	12
Delegação Regional Lisboa, Tejo e Sado	13
Delegação Regional do Norte	14
Delegação Regional do Centro	16
Delegação Regional do Alentejo.....	17
Delegação Regional do Algarve	18
Delegação Regional da Madeira	19
Orçamento 2019	21
Anexos	24

Mensagem da Direção Nacional

Caros/as associados/as,

A Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos (SDSR) assumem um papel de relevo na qualidade de vida e bem-estar dos/as cidadãos/ãs, na economia dos países e no desenvolvimento global. A sua importância estratégica tem sido reconhecida por diversas entidades, nomeadamente pelas Nações Unidas que os integraram nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a agenda de ação até 2030.

Perante ganhos evidentes em termos de reconhecimento, de políticas e práticas, não podemos deixar de notar também o trabalho que ainda é necessário para cumprir plenamente a Missão a que nos propomos. A nossa intervenção em todo o país ajuda-nos a perceber as necessidades específicas a nível de SDSR de determinados grupos, populações e comunidades, às quais ainda não é possível responder porque não foram ainda reconhecidas ou não são consideradas prioritárias.

Vivemos hoje numa sociedade global, em que os desafios e as questões de SDSR se sucedem num ritmo tão acelerado que dificulta o desenho, elaboração e execução de respostas adequadas em tempo útil. Por outro lado, e por contradição ou por reação, nesta mesma sociedade continuam a coexistir movimentos organizados em torno limitação de Direitos, da não-cientificidade, da não-visibilidade de questões que desafiam um determinado modelo e uma determinada moralidade.

É então necessário, continuar a intervir nas nossas áreas de trabalho, reforçando intervenções e encontrando novas oportunidades. Assim, em 2019, pretendemos:

- Continuar a investir na educação sexual compreensiva, respondendo ao novo enquadramento da temática em meio escolar.
- Reforçar a intervenção realizada junto dos/as jovens, motivando-os/as para integrarem as causas que defendemos e ajudando-os a ser

agentes de mudança em questões relacionadas com Saúde Sexual e Reprodutiva junto dos/as seus/suas pares.

- Reforçar a intervenção junto de grupos e pessoas mais vulneráveis, tais como as vítimas de violência de género, populações em situação de pobreza ou comunidades imigrantes.
 - Contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas que respondam às necessidades efetivas destas pessoas e destes grupos.
 - Aprofundar as questões de género nas políticas e nas práticas desenvolvidas na área da SDSR, atendendo a diferentes necessidades de intervenção junto de homens, mulheres e pessoas transgénero.
 - Ampliar a visão sobre SDSR dos/as profissionais e da população em geral, dando visibilidade a questões negligenciadas e a grupos e pessoas que revelam maior relutância/dificuldade em aceder aos serviços desta área.
 - Monitorizar e acompanhar a situação da SDSR em Portugal, onde se verificam lacunas no campo da avaliação das práticas e acompanhamento da execução das políticas e legislações definidas.
 - Reforçar a intervenção que tem vindo a ser desenvolvida na área da violência baseada no género, contribuindo para a implementação de várias diretrizes e planos nacionais e internacionais.
- Não podemos nem queremos terminar sem agradecer o trabalho de todos/as aqueles/as que contribuem para a prossecução da nossa Missão, seja de forma voluntária ou profissional. A dimensão daquilo a que nos propomos não seria possível alcançar sem a sua dedicação, esforço e, sobretudo, sem a sua identificação com os nossos valores e causas.

A Direção Nacional

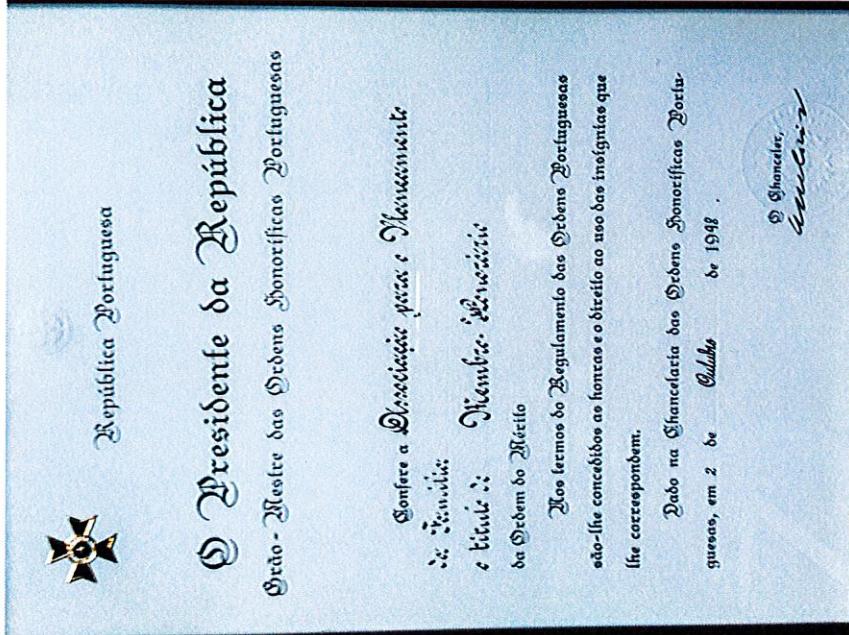
Missão

A APF tem Sede Nacional em Lisboa e está organizada em 6 delegações regionais. As delegações regionais estão organizadas por regiões planas; APF Alentejo com sede em Évora, APF Algarve com sede em Faro, APF Centro com sede em Coimbra, APF Lisboa Tejo e Sado com sede em Lisboa, APF Madeira com sede no Funchal e APF Norte com sede no Porto. A antiga APF Açores, autonomizou-se e, por decisão mútua, constituiu a APF Saúde Sexual e Reprodutiva Açores, uma ONG daquela região.

A APF – Associação para o Planeamento da Família é uma organização da sociedade civil, fundada em 1967, e que tem como missão “Contribuir para que as pessoas possam fazer escolhas livres e responsáveis na sua vida sexual e reprodutiva incluindo a promoção da parentalidade positiva”.

A APF é uma IPSs com Finalidades de Saúde, é reconhecida como Associação de Família e como ONGD e é um centro de formação reconhecido pela DGERT e pelo CCPFP.

A APF foi condecorada, em 1998, pelo Presidente da República Jorge Sampaio com a “Ordem do Mérito”.



No que acreditamos

A governança

democrática da APF é feita exclusivamente por voluntários, eleitos a cada quadriénio, que integram a Direção Nacional, a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e as Direções Regionais. A vida e as atividades da APF são protagonizadas por equipas profissionais e pelo voluntariado. O voluntariado é especialmente importante na intervenção pública da APF e nos grupos de jovens APF.

A APF é uma associação de pessoas que acreditam que:

- Ser desejada é o primeiro direito da criança;
- A sexualidade é importante ao longo de todo o ciclo de vida do ser humano, independentemente da sua condição física, mental, económica ou social;
- A maternidade e a paternidade devem ser livres e responsáveis;
- A gravidez não desejada pode ser prevenida e reduzida sem pôr em risco a saúde da mulher;
- O acesso a cuidados de saúde reprodutiva, nomeadamente à contraceção e à IVG, deve ser um direito universal;
- A educação sexual é estruturante do desenvolvimento humano saudável e da vivência plena da cidadania;
- Todas as pessoas têm o direito de viver a sua sexualidade de uma forma responsável, saudável, livre de doenças, culpas, preconceitos e de todas as formas de violência ou discriminação;
- As questões da sexualidade devem ser debatidas de forma aberta e abrangente no respeito pelos valores humanistas, verdade científica, diferenças de opinião e opções de cada pessoa.

Áreas de Intervenção

A APF estrutura a sua intervenção nas seguintes áreas:

Educação Para a Saúde Sexual e Reprodutiva

Promovendo a **educação para a saúde e direitos sexuais e reprodutivos**, através de programas de intervenção em proximidade nas escolas e nas comunidades e junto de grupos vulneráveis, realizando campanhas, produzindo e disseminando materiais educativos e informativos, intervindo na comunicação social;

Qualificação, Formação e Apoio Técnico

Capacitando profissionais de áreas diversas – saúde, educação, mediação comunitária e familiar, organismos de polícia criminal – para reforçar a intervenção nas temáticas já referidas, realizando ações e programas de formação e ações de aconselhamento técnico;

Prestação de Cuidados de Saúde e de Apoio Social

Disponibilizando **serviços de apoio aos jovens, às famílias e a grupos vulneráveis**, através das nossas linhas de ajuda, consultas, das nossas unidades móveis, das nossas escolas de pais e dos nossos espaços comunitários,

Informação, Comunicação e Conhecimento

Produzindo **conhecimento** nas nossas prioridades de ação, quer em termos de diagnóstico quer na invenção de novos instrumentos de intervenção disseminando-os através do nosso website e de eventos técnicos e científicos.

Advocacy

Intervindo nas **políticas públicas** em torno destas temáticas, promovendo o debate e colaborando com os decisores políticos e técnicos na área dos direitos sexuais e reprodutivos.

E ainda na nossa **Estrutura e Organização Interna**, através de atividades de sustentabilidade e otimização de meios e procedimentos.

Plano de Atividades 2019

Introdução

A intervenção em Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos (SDSR) exige adaptabilidade, versatilidade e inovação. Novas realidades, novas questões e novas necessidades implicam que uma organização como a APF mantenha uma postura de constante avaliação dos contextos em que intervém, que tenha capacidade de reformulação e de antevisão de novos desafios.

Partindo destes princípios, e conscientes da necessidade de definir linhas básicas de orientação e de administrar com mais rigor tempo, energia e recursos, a APF elaborou o seu Planeamento Estratégico 2018-2021 que pretende dar resposta aos novos desafios na área da SDSR.

Este documento define objetivos gerais e específicos dentro das áreas de trabalho da APF, ou seja: Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva; Qualificação, Formação e Apoio Técnico; Prestação de Cuidados de Saúde e Apoio Social; Informação, Comunicação e Conhecimento; Advocacy; Estrutura e Organização Interna. Este documento, pela sua importância de definição estratégica, orienta os Planos de Atividades das Delegações Regionais e dos Serviços Centrais que serão explorados neste documento.

A análise dos Planos de Atividades revela um compromisso da APF com a continuidade e o reforço das intervenções em curso que correspondem a necessidades identificadas em termos de SDSR, sendo que, por vezes, a APF é a única entidade a prestar uma determinada resposta.

Por outro lado, os Planos de Atividades revelam também uma aposta das várias Delegações em novas intervenções que pretendem responder a lacunas existentes a nível de SDSR, em qualquer uma das nossas áreas de trabalho.

Em 2019, finalizaremos o processo de reacreditação da APF pela International Planned Parenthood Federation (IPPF). Este processo implica a alteração de alguns procedimentos, bem como uma redefinição de algumas das nossas políticas de atuação, nomeadamente, em relação à intervenção com jovens.

Tal como nos anos anteriores, continua a ser prioritário o cumprimento das ações previstas no 3.º ano do Plano de Recuperação Financeira 2017-2021, sendo que 2019 corresponde ao terceiro ano de execução do mesmo. Os vários Planos de Atividades compreendem sempre a planificação e realização de atividades de autofinanciamento, implicando a mobilização de recursos humanos, sejam equipas técnicas ou pessoas em regime de voluntariado.

Retomando, agora, as diversas temáticas de intervenção da APF:

Na área da contraceção e saúde reprodutiva, continuaremos a dinamizar o website www.contracecao.pt bem como a página Facebook “Conversas de Almofada”, ambas em parceria com a Sociedade Portuguesa de Contraceção (SPDC). Manteremos a parceria com o IPDJ para assegurar o funcionamento da Sexualidade em Linha. Continuaremos também a disseminar os materiais informativos que produzimos.

Na área da sexualidade e da educação sexual, continuaremos a intervir com crianças, jovens e pessoal docente, bem como com outros elementos das comunidades educativas em questões da igualdade de género, de não discriminação e de luta contra as diversas formas de violência sexual e de género. Continuaremos a executar os projetos *Banda Larga* (APF Norte e APF Alentejo).

Na área da prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, continuarão a ser executados os *Projetos Proximus Litoral IV* (APF Alentejo), *Aquém e Além-Margens* (APF Algarve). Da mesma forma, manteremos intervenção das Equipas de Rua e da Comunidade de Inserção do Espaço Pessoa. Estamos a aguardar decisão relativamente ao projeto *Transporta* (APF LTS). Todos estes projetos intervêm no rastreio e prevenção do VIH/SIDA junto de grupos mais vulneráveis, nomeadamente imigrantes e/ou trabalhadores/as sexuais. Iremos também manter a nossa presença Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH/SIDA, Tuberculose e Hepatites Virais. Relativamente à intervenção com grupos vulneráveis, continuarão a ser executados os projetos *R/O* (APF Algarve) e *Elvas+Saúde* (APF Alentejo). Iremos também dar continuidade ao nosso trabalho com pessoas ciganas no Bairro da Biquinha em Matosinhos.

Na área da conceção e parentalidade, manteremos em funcionamento o CAFAP (APF LTS) e as Escolas de Pais em Évora e em Faro. Iremos também promover as competências parentais de mulheres/casais de etnia cigana e capacitar profissionais de saúde para o diagnóstico precoce de indicadores de depressão pós-parto e de problemas de vinculação mãe-bebé. Em termos políticos, a APF irá manter-se atenta às questões das políticas públicas de apoio à natalidade, no contexto mais global das políticas de apoio às famílias.

Manteremos a parceria com o Observatório das Políticas de Família do ICSUL.

Por último, na **área da violência sexual e de género**, continuaremos a executar o projeto Gender ABC (APF LTS) que intervém na área do combate à mutilação genital feminina. A nossa participação no GT Intersectorial sobre MGF e no Conselho Consultivo da CIG continuará a ser fundamental. Manteremos também a nossa colaboração com estudo sobre violência sexual nas relações de intimidade.

A APF manterá a intervenção na área do Tráfico de Seres Humanos (TSH), através das *Equipas Multidisciplinares Especializadas* (APF Norte, APF Centro, APF LTS, APF Alentejo e APF Algarve) e do CAP (APF Norte). Continuaremos a intervir activamente na Rede de Protecção à às Vítimas de TSH – RAPVT.

Serviços Centrais

O ano de 2019, e por se encontrar ainda a decorrer o processo de reacreditação da IPPF, será caracterizado pela reorganização de procedimentos internos e redefinição e implementação de políticas, nomeadamente, em relação à intervenção com jovens e participação destes/as na vida da APF. Assim, partindo de necessidades já identificadas e cumprindo os critérios definidos pela IPPF, iremos implementar a *Youth Centered Approach*. Esta nova abordagem visa empoderar os/as jovens para que possam colaborar efetivamente com a ação que desenvolvemos e participar em todos os níveis de decisão. Implica assim a alteração de dinâmicas, práticas e políticas internas.

Em 2019, continuaremos a dinamizar o Centro de Formação. Iremos promover a oferta formativa APF junto de novos públicos e grupos profissionais. Em termos de intervenção, daremos continuidade ao protocolo de colaboração entre a APF e o IPDJ para a execução da *Sexualidade em Linha*, recurso muito importante para facilitar o acesso dos/as jovens a informação sobre Saúde Sexual e Reprodutiva.

Iremos também executar o projeto PlataformaLivre.com, que pretende diminuir o bullying homofóbico e transfóbico junto de alunos/as do 1º e 2º ciclos de escolaridade.

Investiremos também na produção de conhecimento, seja através da produção de estudos, seja através da realização de encontros científicos. Neste sentido, continuamos a colaborar com a CIG no âmbito do estudo sobre a violência sexual nas relações de intimidade e iremos realizar estudo sobre a educação sexual dos/as jovens portugueses/as. Iremos também organizar as Jornadas APF.

Tal como nas Delegações Regionais, o autofinanciamento é uma prioridade para os Serviços Centrais. Preferencialmente, iremos apostar em estratégias que possam ter cobertura nacional. Neste sentido, pretendemos reorganizar os serviços clínicos da APF de modo a prestar resposta de qualidade na área da saúde sexual e reprodutiva.

Delegação Regional Lisboa, Tejo e Sado

No ano de 2019, prevê-se na continuidade do ano anterior, os projetos previstos são o CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental) e a EME Lisboa (Equipas Multidisciplinares Especializadas para o Tráfico de Seres Humanos da Região de Lisboa). Tem ainda em continuidade o projeto de intervenção na zona de Marvila sobre Igualdade de Género – Escolas Amigas da Igualdade. A APF Lisboa, dará continuidade também ao Projeto Sexualidade Maior, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa e à resposta em MGF/C que continuarão a ser desenvolvidos no terreno. Há ainda um novo Projeto – Gender ABC - com financiamento da Comissão Europeia em parceria com mais 4 países para trabalhar a área da MGF em contexto escolar.

Está assim garantida a continuidade do CAFAP, mantendo a resposta nas três modalidades previstas Ponto de Encontro Familiar (PEF), Preservação Familiar e Reunificação, em resposta de apoio aos Tribunais na mediação de progenitores nas guardas parentais e às CPCJs no acompanhamento de medidas de Promoção e Proteção. O CAFAP pretende continuar a assumir uma especialidade em relação à SSR como parentalidade adolescente, famílias com questões de Identidade de Género e Orientação Sexual, e outros temas não resolvidos em SSR.

A EME tem assegurada a sua continuidade de financiamento, sabendo que não há previsão de Financiamento pelo Quadro Comunitário de Apoio para a área do TSH na região de Lisboa e como tal só ser possível manter a EME Lisboa com financiamento a partir da Secretaria de Estado para Cidadania e Igualdade.

Sexualidade Maior é um Projeto dirigido principalmente a profissionais que trabalham com as pessoas séniores na cidade de Lisboa, integrando de forma mais holística a dimensão de Direitos em SSR. Apesar de ter terminado em Outubro de 2018, continua a haver pedidos e trabalho e parcerias que ainda terão continuidade em 2019, principalmente ao nível da divulgação dos materiais produzidos no Projeto.

O novo Projeto Gerder ABC, com financiamento da Comissão Europeia, é coordenado a partir de Bruxelas com a End FGM European Network, com

desenvolvimento em 4 países, Alemanha com Terre des Femme, Itália com a AIDOS, Espanha com Médicos del Mundo e Portugal com a APF. O objetivo é desenvolver materiais pedagógicos que desafiem a reflexão sobre a violência com base no género em contexto escolar, onde se inclui a abordagem à Mutilação Genital Feminina.

A MGF/C continuará a ser a prioridade na APF Lisboa, especialmente após o investimento que se fez em formação de agentes da comunidade. A rede de proximidade conseguida junto de agentes, tem permitido uma participação muito significativa em encontros científicos e debates ligados ao tema. A APF Lisboa, continuará a pertencer às várias redes de trabalho nacionais e internacionais de combate à MGF/C.

Continuará a ser necessário encontrar financiamento para Projectos de intervenção comunitária em Casal de Cambra em Sintra e Bairro do Condado em Lisboa, pois continua a descoberto populações com grandes vulnerabilidades em D e SSR e onde a APF tem uma forte implementação.

Por outro lado, a Formação ligada à Avaliação e Promoção de Competências Parentais continua a ter muita procura assim como o Curso de Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes - Processo de avaliação, o que promove o autofinanciamento em Lisboa.

O desenvolvimento de Serviços Clínicos na APF Lisboa, apresenta-se como uma das alternativas possíveis para diversificar as respostas em Saúde Sexual e Reprodutiva assim como possibilitar uma nova forma de autofinanciamento.

Delegação Regional do Norte

Pretende-se que 2019 seja um ano de evolução na continuidade e de inovação, no trabalho que a DR Norte tem desenvolvido.

A inovação que se pretende introduzir está relacionada com três áreas chave diagnosticadas enquanto pontos fracos: a imagem, a produção de conhecimento e a visibilidade. Para trabalhar a imagem de marca estabeleceu-se um protocolo com a Escola Superior de Artes e Design (ESAD) que envolveu alguns/algumas alunos/as e professores num concurso de ideias. Os produtos deste trabalho serão apresentados e poderão ser utilizados para

tornar a imagem da APF mais apelativa e traduzir fielmente a diversidade da nossa intervenção atual. A riqueza do trabalho que a APF desenvolve tem de ser materializada também, na produção de conhecimento. Vamos tentar sedimentar os primeiros passos que já foram dados em 2018 através do estabelecimento de protocolos com a academia e da escolha de algumas áreas onde poderemos realizar estudos e artigos científicos (Tráfico de Seres Humanos, Trabalho Sexual e Etnia Cigana). Para promover a visibilidade do trabalho da DR Norte vamos potenciar o investimento realizado na promoção de parcerias estratégicas e participação constante e ativa em fóruns e redes sociais.

O trabalho de proximidade dirigido a pessoas em situação de maior vulnerabilidade social continuará a ser um dos princípios orientadores da nossa intervenção. Este trabalho será materializado através dos seguintes projetos:

- Comunidade de Inserção e Equipa de Intervenção Direta (Espaço Pessoa); promoção da Saúde, prevenção do VIH, hepatites víricas e outras IST'S junto de populações consideradas vulneráveis face a estas infecções, nomeadamente HSH, Trabalhadores/as do sexo e HSH;
- Polo de Matosinhos com trabalho de promoção da saúde sexual e reprodutiva dirigido a públicos específicos (Pessoas ciganas, comunidade escolar, crianças e jovens institucionalizados/as, pessoas seniores, pessoas beneficiárias de RSI e profissionais).

- Intervenção da Equipa Multidisciplinar Especializada -EME Norte e do CAP (Centro de Acolhimento e Proteção a Mulheres e seus Filhos Menores) junto a vítimas de Tráfico de Seres Humanos.

Este será um ano de solidificação de algumas alterações na estrutura das equipas de trabalho da DR Norte, com um aumento da eficácia da intervenção, rentabilização dos recursos e potenciação das competências dos/as nossos/as profissionais.

Vamos continuar o processo de adaptação às necessidades emergentes e evolução das respostas da DR Norte. Tem existido um esforço e investimento no sentido de criar áreas de intervenção inovadoras que se traduzam em novas fontes de financiamento e sustentabilidade da DR Norte. Este investimento já

se traduziu nas seguintes áreas de trabalho financiadas e que serão reforçadas em 2019:

- Promoção da saúde mental ligada à vinculação das mães ciganas. Este trabalho vai permitir aproveitar e replicar às restantes delegações, o *know-how* da DR Norte no trabalho com pessoas ciganas em Matosinhos. (financiado pela DGS)
- Promoção da criação de grupos constituídos por jovens ciganos/as que realizarão um trabalho de formação/sensibilização interparés (Financiado pelo Programa Erasmus +)

Estamos inseridos num grupo de trabalho na área da sexualidade e deficiência que está a procurar elaborar materiais de formação e estabelecer parcerias que garantam financiamento.

Vamos tentar manter a intervenção intensa em contexto escolar realizada no ano transato, através dos projetos de Matosinhos e Banda Larga: Liberdade e Direitos Sexuais, dando resposta às necessidades emergentes nomeadamente, a violência no namoro e diversidade sexual.

Continuaremos a disponibilizar as consultas de sexologia eu garantem algum autofinanciamento.

Acreditamos que toda esta dinâmica contribuirá para garantir a sustentabilidade da APF.

Delegação Regional do Centro

A APF Centro contou em 2018 apenas com o financiamento do PT2020, através das atividades da EME Centro (custos de estrutura, a coordenadora a tempo inteiro, 1 Psicóloga a tempo inteiro e 1 Técnica de Serviço Social a tempo inteiro.).

A Delegação conta com uma Equipa Multidisciplinar Especializada para a assistência a vítimas de TSH na zona da Região Centro do País. Esta equipa apresenta como principais atividades o atendimento/apoio, acompanhamento e proteção, articulação com diferentes serviços que se prendem com os projetos de vida e encaminhamento ou retorno assistido a vítimas sinalizadas; atua no

sentido da articulação com os agentes diretamente envolvidos no combate a este crime, prestando apoio técnico; disponibiliza um leque de ações de informação e sensibilização junto de técnicos/as com intervenção de “primeira linha” na sinalização de potenciais vítimas e/ou no processo da sua assistência, de entidades governamentais e não-governamentais, a nível local. Principal objetivo é o aumento da qualidade de vida, da segurança e da autonomia das pessoas vítimas de TSH, reduzindo, as discriminações associadas à Violência de Género, empoderando face à vulnerabilidade, promovendo igualdade de oportunidades e inclusão social junto desta população.

Em 2019 contamos com o financiamento para a EME Centro através do PO2020, até 30 de junho o que significa que não temos garantia de poder continuar com este serviço.

As atividades de autofinanciamento são, a par das atividades da EME Centro a nossa prioridade. Iremos manter as estratégias de divulgação das atividades já utilizadas em 2018 e estreitar ainda mais a nossa relação com indústria farmacêutica, cujo pagamento das atividades em parceria, está exclusivamente dependente do sucesso do desenvolvimento das mesmas.

Delegação Regional do Alentejo

O ano de 2019 será para a delegação do Alentejo um ano de novos desafios e de consolidação do trabalho até agora realizado.

É o ano de terminus de projectos como o Banda larga – Direitos sexuais e reprodutivos financiado pelo PT2020 e do projeto Elvas + Saúde financiado pelo SICAD. Estas alterações obrigarão a uma reestruturação interna e a uma procura de respostas alternativas para áreas de intervenção que ficam sem resposta no nosso território. Urge a necessidade de encontrarmos novas formas de financiamento que garantam, não só a manutenção das equipas, mas também de novas respostas para os problemas existentes.

Pretende-se também que em 2019 haja uma maior projeção e reconhecimento do trabalho realizado pela delegação do Alentejo no concelho de Évora. A nossa presença reiterada nas reuniões do Conselho Local de Ação Social de

Évora, permite uma relação privilegiada com diferentes parceiros cujas áreas de intervenção complementam a nossa. Assim este ano a delegação regional da APF apresentou, em parceria com outras entidades, uma ação para integrar o plano de atividades da rede social.

Será também um ano de continuidade dos projetos em curso nomeadamente Proximus Litoral IV (Litoral Alentejano), a EME Alentejo e o Programa Nacional para a Saúde Mental cujo objetivo é aumentar as competências parentais em Mulheres Ciganas com gravidezes em idades precoces e respetivo/as bebés até ao seu 1.º ano de vida.

No que concerne ao autofinanciamento a apostar da delegação Alentejo será em ações de formação dirigidas a públicos estratégicos, com formadores reconhecidos pelo trabalho especializado que desenvolvem na sua área de conhecimento.

[Delegação Regional do Algarve](#)

Para o ano de 2019 a APF Algarve dará continuidade à estratégia de sustentabilidade que tem vindo a implementar nos últimos anos, visando cada vez mais, suprir as fragilidades internas da delegação e ao mesmo tempo ir ao encontro das necessidades da região do Algarve em matéria da Saúde Sexual e Reprodutiva.

Neste sentido, mantém-se em execução os projetos de intervenção comunitária (RIO, Aquém e Além Margens e EME Algarve), bem como os projetos de autofinanciamento, que são indispensáveis para sustentabilidade financeira da delegação, nomeadamente os Serviços Clínicos APF Algarve e a oferta formativa disponibilizada a profissionais de saúde e outros, no âmbito da Parentalidade e da Psicologia.

Como novas oportunidades de financiamento, a APF efetuou candidatura a duas linhas promovidas pela DGS – projeto no âmbito da saúde mental, dirigido à comunidade cigana e pela CIG - projeto para realização da II Marcha pelos Direitos LGBTI.

Tendo em conta a necessidade de realização do Seminário Regional sobre Trafico de Seres Humanos: Prevenção, Investigação e Assistência, durante o

mês de novembro, não foi possível concretizar também o objetivo de realizar o 2º Encontro de Profissionais de Saúde. Assim e durante o ano de 2019, é prioridade da equipa a realização do mesmo, retomando o sucesso dos Encontros de profissionais de Saúde e de Educação realizados em 2015 e 2016 respetivamente.

Continuamos a priorizar a gestão das redes sociais, tendo em conta o seu impacto na promoção da imagem da APF e no reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas equipas regionais, quer no que se refere aos parceiros institucionais, quer no que se refere à comunidade em geral. Neste sentido, considera a equipa da APF Algarve que se revela fundamental manter o empenho no fortalecimento dos serviços e respostas já criadas, bem como na estruturação de outros que se assumam como fundamentais e inovadores, na estratégia que tem vindo a ser desenhada regionalmente.

No que respeita aos projetos comunitários, mantém-se o Projeto RIO, financiado pelo SICAD, o Projeto Aquém e Além Margens financiado pela DGS e o projeto EME Algarve financiado pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade. Tendo conseguido já a aprovação da candidatura no âmbito da Promoção da Saúde Mental (comunidades ciganas).

No que respeita à candidatura submetida à CIG (a realização da II marcha LGBTI e a realização de consultas clínicas dirigidas a pessoas LGBTI e seus familiares), a mesma não foi aprovada porque o regulamento do Concurso de 2018, definia que o apoio seria exclusivo a entidades LGBTI e não sendo a APF uma ONG de cujos estatutos resulte claramente que se trate de uma ONG LGBTI, o júri propôs a sua exclusão por não adequação do objeto estatutário. Não obstante, pretendemos realizar a II marcha e dar continuidade ao apoio que temos vindo a prestar a essa comunidade através das consultas.

Delegação Regional da Madeira

A Delegação Regional da Madeira prevê para o ano 2019 novos desafios, existindo apoios atuais que no passado nunca beneficiámos e nos permitem intervir em áreas que até então nunca foi possível. Destaca-se a intervenção no

Combate ao Tráfico de Seres Humanos, a disponibilização do teste rápido VIH e Hepatite C e outros serviços de saúde de forma contínua.

Apesar de não existir, até à data, uma intervenção estruturada na Madeira, as EMEs da APF têm recebido chamadas com potenciais sinalizações de vítima de tráfico de seres humanos na Madeira, pelo que se tornou essencial pensar neste fenómeno na Madeira e começar a perceber a realidade.

De referir que o Observatório do Tráfico de Seres Humanos tem casos de tráfico sinalizados e alguns já investigados e confirmados. Neste sentido, importa aproveitar *know-how* existente na APF da intervenção levada a cabo pela APF no Continente, com a intervenção da Equipa Nacional e das 5 Equipas Regionais Multidisciplinares Especializadas de Assistência a vítimas de Tráfico de Seres Humanos da APF, as quais integram o Sistema de Referenciação Nacional e alargar esta resposta à Região da Madeira. Iniciar esta intervenção com a sensibilização, formação às forças policiais e outros profissionais, realização de um seminário sobre TSH e a criação de uma rede e de uma equipa multidisciplinar que permita intervir a acolher as vítimas.

Para tal contamos com o apoio financeiro da Câmara Municipal do Funchal, parceria com o Serviço de Igualdade de Género e solicitação de apoio ao Instituto da Segurança Social da Madeira.

Pela primeira vez contamos com o apoio do Serviço Regional de Saúde (IASAÚDE E SESARAM) o que permite dar uma reposta contínua, sendo a APF a única na Região a dar esta resposta. Ambiciona-se disponibilizar outros testes rápidos gratuitos, nomeadamente Sífilis (Projeto 100 RISCOS).

Pretende-se igualmente a formação para profissionais com o apoio de financiadores como a Bayer e a MSD, existindo apoio para formação no ano 2019. Um do maior desafio na Delegação Regional da Madeira são os Recursos Humanos, sendo uma situação que está a ser regularizada e solucionada. Importa referir, que em maio 2019, com as eleições para o novo mandato, a presidente da APF Madeira, Dra. Lília Remesso informou da sua saída, após 16 anos como Presidente da APF Madeira.

Orçamento 2019

À semelhança dos anos anteriores, a APF em 2019 irá receber apoio de diversos financiadores para realizar as suas atividades. As verbas contratualizadas para este ano ascendem a 1 350 578,09 €, cerca de mais de 61.000€ relativamente a 2018.

Projeto/Financiador	Total Anual
CAP	119 449,52 €
EP EQUIPA DE RUA	45 038,09 €
EP COM. INSER	44 366,78 €
CAFAP	93 715,43 €
SEX LINHA	79 909,37 €
EME LISBOA	71 065,59 €
EME CENTRO	87 748,20 €
EME ALENTEJO	80 822,69 €
EME ALGARVE	50 682,77 €
EME NORTE	104 952,57 €
EME MADEIRA	25 318,44 €
PROXIMUS IV	64 530,66 €
RIO	135 715,30 €
ELVAS	38 496,28 €
AAM	70 189,69 €
GENDER ABC	88 174,90 €
CMMATOSINHOS	25 173,22 €
BANDA LARGA NORTE	14 068,00 €
BANDA LARGA ALENTEJO	14 068,00 €
100 RISCOS	9 034,80 €
SAUDE MENTAL DGS	38 873,22 €
CIG-VIOLENCIA	11 734,80 €
PLATAFORMA LIVRE	32 983,44 €
FAPE	4 466,33 €
Total financiamento	1 350 578,09 €

As atividades de autofinanciamento continuam a ser a grande aposta para fazer face às despesas da APF que não são financiadas por nenhum projeto. É essencial para a APF criar a sua autonomia financeira de forma a recuperar os resultados menos positivos de anos anteriores. Este ano serão retomadas todas as atividades de angariação de fundos junto do grande público e de

parceiros. Será também estratégico regressarmos aos nossos associados, angariando novos e sensibilizando os atuais para o pagamento e atualização do valor da sua quota. Esta ambição vai de encontro ao 3.º ano do plano de recuperação financeira, aprovado pela Direção Nacional e que se estenderá até ao ano 2021.

Actividades de Autofinanciamento	
Donativos em espécie	25 000,00 €
Donativos em numerário	25 000,00 €
Patrocínio	75 980,49 €
Venda de Materiais	8 500,00 €
Venda de Formação	18 000,00 €
Atendimentos/Consultas	5 500,00 €
Workshops e Cursos	15 000,00 €
Quotas	5 000,00 €
Consignação de IRS	8 500,00 €
Total	186 480,49 €

No entanto, está a ser elaborada pela APF uma candidatura ao **Fundo de Socorro da Segurança Social**. No início do ano será apresentada a candidatura e contamos obter um financiamento de 200.000€ para o nosso reequilíbrio financeiro e recuperação de resultados.

É assim apresentada a nossa demonstração de resultados previsional:

Demonstração de Resultados Previsional	
RENDIMENTOS	1 737 058,58 €
Actividades de Autofinanciamento	186 480,49 €
Fundo Socorro Segurança Social*reequilíbrio financeiro	200 000,00 €
Financiamento de Projetos	1 350 578,09 €
GASTOS OPERACIONAIS	1 350 578,09 €
- RECURSOS HUMANOS INTERNOS	746 395,75 €
- RECURSOS HUMANOS EXTERNOS	344 736,72 €
- DESLOCAÇÕES NACIONAIS	16 285,00 €
- DESLOCAÇÕES ESTRANGEIRO	5 500,00 €
- SEGUROS DE VIAGEM	2 619,00 €
- SEGURO ACIDENTES DE TRABALHO	1 500,00 €
- MEDICINA NO TRABALHO	1 250,00 €
- ÁGUA	1 590,00 €
- ELECTRICIDADE	7 520,00 €
- GÁS	720,00 €
- COMUNICAÇÕES	11 000,00 €
- LIMPEZA E HIGIENE	2 625,00 €
- RENDA	40 296,00 €
- AUDITORIA	1 250,00 €
- OVERHEADS	3 500,00 €
- FOLHETOS	2 300,00 €
- QUOTA NGO-D	550,00 €
- OUTROS BENS E SERVIÇOS	80 290,62 €
- BRIEFINGS AND LUNCHES	500,00 €
- MATERIAL PEDAGÓGICO	2 000,00 €
- EQUIPAMENTO BÁSICO/VIATURA	75 000,00 €
- EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	3 150,00 €
Resultado antes das depreciações	386 480,49 €
Amortizações	6 500,00 €
Resultado Operacional	379 980,49 €
Juros Prestações Seg. Social	3 500,00 €
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	386 480,49 €

Junto a este plano de atividade e orçamento, seguem anexos detalhados das atividades por área de intervenção da sede e delegações, bem como o orçamento por atividade mais detalhado.

Anexos

Orçamento por Delegação		Verba
Delegação	Sede	
Atividades por Área de Intervenção	Verba	
A1. Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva	40 376,97 €	
Autofinanciamento	3 074,29 €	
Criar conteúdos mensais para a Página de Facebook "Conversas de Almofada"		
Criar conteúdos mensais para o site www.contracecao.pt		
Criar novas dinâmicas de informação ao grande público e centralizar todas as atividades nacionais de forma a alcançar mais pessoas. Manter os conteúdos atualizados.		
Criar parceiras com editoras para a produção de novos materiais.		
Plataformalivre.com	32 983,44 €	
Dinamização do site Plataformalivre.com		
Realização de ações de prevenção do bullying homofóbico e transfóbico		
SAÚDE MENTAL DGS	4 319,25 €	
Promover competências parentais de mulheres/casais de etnia cigana com gravidezes precoces		
A2. Qualificação, Formação e Apoio Técnico	5 856,39 €	
Autofinanciamento	1 537,14 €	
Acreditar Curso de Educação Sexual junto da Ordem dos Psicólogos		
Realizar Cursos de Educação Sexual para Professores/as		
SAÚDE MENTAL DGS	4 319,25 €	
Capacitação de profissionais de saúde sobre despiste precoce de depressão pós-parto e de problemas de vinculação mãe-filho/a		
A3. Prestação de Cuidados de Saúde de Apoio Social	79 909,37 €	
Sexualidade em Linha	79 909,37 €	
Assegurar o funcionamento do serviço telefónico de informação e aconselhamento a jovens, população em geral e técnicos/as na área da ES e SSR.		
Assegurar respostas a questões via Portal da Juventude.		
A4. Informação, Comunicação e Conhecimento	14 809,09 €	
Autofinanciamento	3 074,29 €	
Dar resposta a pedidos de informação e/ou colaboração em artigos no âmbito da SSR.		
Estudo: Educação Sexual dos/as jovens portugueses/as		
Jornadas APF		
Participação em eventos científicos como palestrante.		
CIG-VIOLENCIA	11 734,80 €	
Estudo sobre violência sexual nas relações de intimidade		
A5. Advocacy	1 537,14 €	
Autofinanciamento	1 537,14 €	
Participação no Forum Nacional para o VIH/SIDA, Tuberculose e Hepatites Virais; Participação no Conselho Consultivo da CIG; Participação na Plataforma das ONGD; Participação no Fórum não governamental para a inclusão; Participação regular no YSAFE		
Sensibilizar Decisores/as Políticos/as para a importância da implementação da Convénção de Lanzarote		
A6. Estrutura e Organização Internas	6 917,14 €	
Autofinanciamento	6 917,14 €	
Campanha de angariação de sócios/as e reforçar a atualização e pagamento das quotas dos/as sócios/as atuais		
Campanha de consignação de IRS, IRC e IVA		
Conclusão do Processo de Reacreditação da IPPF		
Identificação de investidores/as privados/as		
Implementar o 3º ano do Plano de Recuperação Financeira		
Realização de campanha de angariação de fundos com Embaixadores/as TSH		
Reorganização da base de dados APF		
Rever as Normas e Políticas de Pessoal da APF		
Revisão do dossier de integração de voluntários/as		
Total Geral	149 406,10 €	
Total Geral	1 537 058,58 €	

Delegação

Lisboa

Atividades por Área de Intervenção	Verba	
A1. Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva	124 745,39 €	
Autofinanciamento	19 982,86 €	
Assegurar as sessões de debate e esclarecimento solicitadas pelos Centros de Formação Profissional.		
Assegurar formação e dinamização do Grupo de Agentes da comunidade.		
Dar resposta às Instituições Comunitárias para a realização de ações de sensibilização a profissionais, jovens e E. Educação.		
Desenvolver ações para as famílias de pessoas com deficiência ou doença mental.		
Desenvolver ações para pessoas com deficiência ou doença mental, englobando as competências afetivo-sexual, sociais e familiares.		
Desenvolver e promover campanhas na área da MGFC.		
Desenvolver e promover Campanhas na área do TS.		
Dinamizar ações de sensibilização para jovens sobre Igualdade de Género.		
Dinamizar ações de sensibilização para pais e EE.		
Dinamizar o Grupo de Jovens do Hub End FGM.		
Divulgação da brochura dirigida a pessoas idosas.		
Elaborar materiais pedagógicos para trabalhar o tema LGBT (em especial com jovens).		
Estar presentes em festas, exposições, concertos e outros eventos públicos a nível local.		
Fazer o acolhimento e a apresentação para melhor adaptar o voluntariado ao trabalho da APF.		
Formar pessoas voluntárias.		
Prover material preventivo (preservativos e lubrificantes), informativo/pedagógico solicitado.		
Incentivar a nomenclatura: Preservativo Interno e Externo.		
Participar em debates e workshops que sejam solicitados.		
Participar em eventos e debates ligados à promoção do tema e das causas LGBTIQ.		
Participar na Marcha LGBT com contributo de voluntariado (em especial jovem).		
Promover a publicação de materiais na área da MGFC.		
Responder aos pedidos de Associações Imigrantes para a realização de sessões de informação para grupos da população.		
Sensibilizar pessoal discente para a Sexualidade e Educação Sexual.		
Sensibilizar pessoal não-docente e Enc. Educação para a Sexualidade e Educação Sexual.		
Sensibilizar profissionais da educação para Sexualidade e Educação Sexual.		
Sessões de sensibilização dirigidas a pessoas idosas.		
EME TSH Lisboa	14 213,12 €	
Assegurar Ações de Sensibilização sobre TSH para jovens em contexto escolar.		
Desenvolver e promover Campanhas de Sensibilização para o TSH.		
Gender ABC	50 385,66 €	
Aplicar do Manual Pedagógico em BGV nas várias escolas.		
Desenvolver as atividades finais do projeto.		
Desenvolver o Manual Pedagógico em VBG.		
Desenvolver os modelos de avaliação e de relatórios do projeto.		
Traços (ISS, CAFAP)	40 163,76 €	
Desenvolver conteúdos educação parental para a população.		
Elaboração de relatórios para o Tribunal		
Organizar e dinamizar formação à população alvo (grávidas, mães e pais).		
A2. Qualificação, Formação e Apoio Técnico	29 005,39 €	
Autofinanciamento	7 685,71 €	
Assegurar Formação a profissionais em MGFC.		
Assegurar Formação a profissionais em Sexualidade Maior		
Assegurar Formação de profissionais de Educação nos temas da Igualdade de Género.		
Assegurar Formação para profissionais de reabilitação em Educação Sexual.		
Disponibilizar conhecimento na área da sexualidade desenho de projetos, investigação científica, visitas de estudo, etc.		
Disponibilizar um programa de Formação autofinanciada com pelo menos 2 cursos na área da parentalidade.		
Disponibilizar um programa de Formação autofinanciada com pelo menos 2 cursos.		
Organizar um encontro científico para profissionais (Seminário Parentalidade)		
Realizar reuniões institucionais de acompanhamento de estágios.		
Responder a pedidos de ações de formação em b-learning.		
EME TSH Lisboa	21 319,98 €	
Assegurar Ações de Sensibilização para OPCs em TSH.		
Assegurar Ações de Sensibilização para profissionais ONGs em TSH.		
Assegurar Ações de Sensibilização profissionais Câmara Municipais em TSH.		
A3. Prestação de Cuidados de Saúde de Apoio Social	63 599,73 €	
Autofinanciamento	9 222,86 €	
Assegurar a distribuição de preservativos e lubrificantes a jovens.		
Assegurar atendimento personalizado para apoio ao projeto de vida, documentação e legalização.		
Assegurar os testes de gravidez.		
Assegurar uma resposta de avaliação psicológica para mudança de sexo.		
Assegurar uma resposta em avaliação de competências parentais.		

Assegurar uma resposta em consultas psicológicas nas várias vertentes da sexualidade - sexologia, terapia de casal, terapia familiar.

Assegurar uma resposta em mediação familiar.

Garantir a realização de brigadas quinzenais para a distribuição de preservativos e lubrificantes.

Garantir uma resposta personalizada às Trabalhadoras/es Sexuais que recorram ao Espaço APF.

Mantener o funcionamento dos atendimentos telefónicos e por e-mail.

Mantener os Espaços de atendimento presencial - APF Lisboa e Casal de Cambra.

Responder aos pedidos da DGRS para jovens com medidas do Tribunal com um programa Formativo

e Pedagógico para jovens.

EME TSH Lisboa 14 213,12 €

Assegurar a resposta telefónica e de acompanhamento de urgência a PVs.

Assegurar o acompanhamento e sinalização de Potenciais Vítimas (PVs) de TSH.

Tracos (ISS, CAFAP) 40 163,76 €

Assegurar acompanhamento de medidas de promoção e proteção em Preservação.

Assegurar acompanhamento de medidas de promoção e proteção em Reuniificação.

A4. Informação, Comunicação e Conhecimento (PEF)

Autofinanciamento 13 834,29 €

Bandeira da #igualdade - Visibilidade.

Colaborar em investigações científicas associadas à população Trans.

Dinamização de uma Plataforma on-line EAI para o registo das atividades.

Dinamizar o Facebook da APF Lisboa.

Dinamizar o Facebook EAI - Escolas Amigas da Igualdade

Dinamizar o Facebook Sexualidade Maior.

Dinamizar o Twitter APF HSRR.

Divulgação da Publicação de um Manual de Melhores Práticas.

Divulgação do Baralho de cartas "Cartada de Amor" dirigido a pessoas idosas.

Divulgação do Estudo Diagnóstico Junto de profissionais e relatório de conclusões.

Divulgação do jogo de tabuleiro "Bingo ao Amor" dirigido a pessoas idosas.

Divulgação do Referencial de Formação Sexualidade Maior.

Organizar arquivo de notícias

Participar em eventos científicos como palestrante.

Participar em eventos públicos de visibilidade como programas de rádio/tv, entrevistas, artigos na comunicação social.

Participar junto da comunicação social com contributos que dêm visibilidade ao combate da MGF/C.

Publicar artigos científicos.

EME TSH Lisboa 14 213,12 €

Dinamizar o Facebook Reservado

Dinamizar o Instagram Reservado.

A5. Advocacy 67 506,58 €

Autofinanciamento 9 222,86 €

Assegurar a participação em Redes de trabalho de combate à MGF/C.

Assegurar a participação na Rede Europeia de Combate à MGF/C, End FGM.

Assegurar o registo de situações mal resolvidas em Saúde Sexual e Reprodutiva - Livro Branco.

Contactar novos grupos com potencial interesse em sessões de Educação Sexual.

Estabelecer um Protocolo com a DGRS.

Integrar a Rede do Conselho de Lisboa de Trabalho Sexual.

Integrar a Rede Nacional de Trabalho Sexual.

Manutenção de uma Rede de Associações de Imigrantes.

Participar em Conselhos e Fóruns Locais de decisão.

Participar em eventos de promoção dos direitos em SSR e de Advocacy.

Participar na organização da Marcha Orgulho LGBT.

Refletir estratégias com entidades parceiras locais.

EME TSH Lisboa 7 106,56 €

Dinamizar a Rede Local de apoio às PVs.

Gender ABC 37 789,24 €

Estabelecer os locais de intervenção e aplicação do Projeto.

Estabelecer parcerias institucionais racionais para o desenvolvimento do Projeto.

Participar na parceria internacional para a execução do Projeto.

Tracos (ISS, CAFAP) 13 387,92 €

Articular o trabalho em rede entre as várias instituições parceiras com vista a gestão de casos.

A6. Estrutura e Organização Internas 5 380,00 €

Autofinanciamento 5 380,00 €

Espaços - Dinamizar o Espaço APF Casal de Cambra.

Espaços - Dinamizar o Espaço APF Lisboa.

Reuniões de Direção Regional

Sócios - Organizar o Jantar de Natal APF.

Sócios - Realizar iniciativas dirigidas aos sócios e às sócias (encontros, debates, ciclos de cinema, festas, etc.)

Sustentabilidade - Divulgar o donativo do IRS dirigido à APF.
 Sustentabilidade - Realizar as candidaturas e iniciativas necessárias para assegurar o financiamento dos projetos e atividade.

Total Geral 318 284,49 €

Delegação

Norte

Atividades por Área de Intervenção	Verba
A1. Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva	70 694,75 €
CAP	59 724,76 €
Acolhimentos de mulheres e filhos menores vítimas de TSH	5 594,05 €
Dinamização de ações de educação sexual dirigidas a crianças e jovens institucionalizados/as	
Dinamização de ações de sensibilização sobre sexualidade sénior	
Dinamização de ações sobre educação sexual e violência interpares dirigida à comunidade escolar do Concelho de Matosinhos	
Realização de campanhas de rua com distribuição de materiais	3 887,17 €
Espaço Pessoa	
Actividades em contexto de grupo - treino de competências	1 488,78 €
FAP-E	
Ação de sensibilização sobre casos de sucesso escolar e profissional de pessoas ciganas e sobre a sua cultura e história	
Realização de 5 ações de promoção da parentalidade positiva dirigida a 10 pais e mães ciganos/as	
A2. Qualificação, Formação e Apoio Técnico	93 552,32 €
Autofinanciamento	768,57 €
Curso de PHDA e PC	13 364,60 €
Banda Larga NORTE	
Sessão Alunos ESAS_ "Questões de Género e DS"	
Sessão Alunos ESFV_ "Questões de Género e DS"	
Sessão Alunos ESFV_ "Violência no Namoro"	
Sessão Docentes ESAS_ "Violência no Namoro"	
Sessão Docentes_ "Questões de Género e DS"	
CMMATOSINHOS	13 985,12 €
Dinamização de WS sobre Casamentos Forçados e/ou Preceses	
Sessão Alunos AEPL_ "Saúde Mental"	
Sessão Alunos_ "Saúde Mental"	
EME Norte	52 476,29 €
Ação de formação de TSH a OPC	
Ações de formação em TSH	
Ações de sensibilização em TSH	
Apoio técnico a entidades no âmbito do TSH	
SAUDE MENTAL DGS	12 957,74 €
Formação interna sobre especificidades ligadas à cultura cigana	
Realização de 1 curso de capacitação para 15 profissionais de saúde em despiste precoce da depressão pós-parto em mulheres ciganas	
Realização de 1 curso de promoção de competências parentais abrangendo 15 mulheres ciganas	
A3. Prestação de Cuidados de Saúde de Apoio Social	200 833,68 €
CAP	59 724,76 €
Gestão da linha telefónica EME Norte	
CMMATOSINHOS	
Dinamização de Gabinete de Promoção da Saúde Sexual e reprodutiva (1 em cada freguesia do concelho de Matosinhos)	1 398,51 €
EME Norte	26 238,14 €
Assistência a vítimas de TSH	
Supervisão das EMEs	
EMEs	
Gestão da linha telefónica EME Nacional	
Espaço Pessoa	112 727,88 €
Trabalho de outreach em contexto indoor na cidade do Porto com trabalhadores do sexo M/F/T	
Acompanhamento dos beneficiários nas Actividades de Vida Diárias	
Acompanhamento na Procura ativa de Emprego	
Aconselhamento em saúde sexual e reprodutiva	
Apoio à criação do departamento de investigação	
Articulação interinstitucional	
Atendimento e Acompanhamento social	
Dinamização do Gabinete de Enfermagem	
Dinamização do gabinete de Psicologia	
Dinamização do Gabinete de Serviço-Social	
Educação para a saúde	
Gestão de casos de beneficiários do RSI e Ação Social	

Gestão e promoção da adesão ao regime terapêutico	
Integração em grupos de trabalho interinstitucional	
Integração/Encaminhamento para Formação Profissional	
Participação em ações de formação/seminários/congressos	
Promoção de actividades lúdico-terapêuticas	
Promoção de Competências (pré)profissionais	
Promoção de Competências Pessoais	
Promoção do autocuidado de higiene corporal e vestuário dos beneficiários	
Promoção do rastreio de VIH e outras IST's	
Realização de testes rápidos de VIH, Hepatite B e C e Sífilis	
Referenciação de utentes para estruturas formais de saúde	
Trabalho de outreach em contexto de rua com trabalhadores do sexo M/F/T	
Trabalho de outreach em contexto indoor com trabalhadores do sexo M/F/T, na região norte do País	
Trabalho de outreach em contexto recreativo, saunas e bares conotadas com população HSH	
Tratamento de dados para produção de saber científico	
Troca de seringas em contexto de gabinete	
Troca de seringas em contexto de rua	
FAPE	744,39 €
Dinamização de um Gabinete de Atendimento Individualizado dirigido a 100 pessoas ciganas	
A4. Informação, Comunicação e Conhecimento	2 984,93 €
Autofinanciamento	1 537,14 €
Realização de um vídeo para divulgação do trabalho da APF Norte	
Reformulação de materiais de divulgação da APF Norte	
Banda Larga NORTE	703,40 €
Realização de um seminário final de projeto	
FAPE	744,39 €
Realização de uma apresentação pública dos resultados obtidos pelo projeto	
A5. Advocacy	40 465,36 €
Autofinanciamento	768,57 €
Participação na Rede Social de Vila Nova de Gaia	
CMMATCINHOS	4 195,54 €
Participação na Comissão Social de Freguesia de Matosinhos	
Participação no Concelho Geral do Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes	
Participação Rede Social de Matosinhos	
EME Norte	26 238,14 €
Dinamização da Rede Regional do Norte de Apoio e Proteção a Vítimas de TSH	
III Seminário da Rede Regional	
Espaço Pessoa	7 774,34 €
Participação do NPISA Porto	
Participação Rede Social do Porto	
FAPE	1 488,78 €
3 ações de aproximação ao mercado de trabalho dirigido a 20 pessoas ciganas em situação desemprego	
Realização de ações na comunicação social que promovam uma imagem positiva das pessoas ciganas	
A6. Estrutura e Organização Internas	3 887,17 €
Espaço Pessoa	3 887,17 €
Obtenção de certificação no âmbito da avaliação externa da qualidade laboratorial dos rastreios de VIH, Hepatite B, C e sífilis	
Total Geral	412 418,22 €
Delegação	Centro
Atividades por Área de Intervenção	Verba
A1. Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva	17 146,89 €
Autofinanciamento	4 611,43 €
Atualização do Manual de Métodos Contraceptivos que se encontra na Maleta Contracetiva e	
Atualização dos kits de educação sexual nas escolas e sua divulgação – Procura de patrocinador	
Campanha de divulgação dos materiais da APF	
Campanhas JAYDESS junto de público universitário	
Elaboração de Candidaturas a novas oportunidades de financiamento	
Elaboração e Edição de um Guia Pedagógico no âmbito dos métodos Contraceptivos, dirigido aos docentes do Secundário e Profissional com o patrocínio da Bayer. Distribuição em todas as escolas secundárias e Profissionais de Portugal.	
EMECENTRO	12 535,46 €
Realização de ações e campanha de rua em datas temáticas.	
A2. Qualificação, Formação e Apoio Técnico	27 376,63 €
Autofinanciamento	2 305,71 €
Atividades de educação sexual nas escolas e na comunidade	
Workshop Destinado a País e EE	

ORÇAMENTO E PLANO ATIVIDADES
2019

Workshop Destinado a Técnicos		25 070,91 €
EMECENTRO		
Assegurar Ações de Sensibilização para OPCs.		
Assegurar Ações de Sensibilização para técnicos/ profissionais de saúde		
A3. Prestação de Cuidados de Saúde de Apoio Social	27 376,63 €	
Autofinanciamento	2 305,71 €	
Atendimentos e Aconselhamento em SSR (na delegação e no posto móvel do Cuida-te)		
Consultas		
Divulgação dos serviços clínicos da delegação (Consultas de Sexologia e Psicologia Clínica e Aconselhamento Parental)		25 070,91 €
EMECENTRO		
Assegurar a manutenção da Linha de Emergência 24h/dia		
Assistência a Vítimas de TSH		
A4. Informação, Comunicação e Conhecimento	3 842,86 €	
Autofinanciamento	3 842,86 €	
Divulgação da Página do Facebook da APF		
Divulgação do Portal da APF		
Organização das Tertúlias FM - Evento Científico		
Organização de Materiais de Formação (em colaboração com o Centro de Formação)		
Participar em eventos científicos como palestrante.		
A5. Advocacy	14 072,60 €	
Autofinanciamento	1 537,14 €	
Refletir estratégias com entidades parceiras locais.		
EMECENTRO	12 535,46 €	
Dinamizar a Rede Regional de APVT/SH		
A6. Estrutura e Organização Internas	14 841,17 €	
Autofinanciamento	2 305,71 €	
Reuniões de Coordenadores e Equipa Nacional		
Reuniões de Direção Regional		
Reuniões de Equipa		
EMECENTRO	12 535,46 €	
Reuniões de Supervisão		
Total Geral	104 656,77 €	
Delegação		
Alentejo		
Atividades por Área de Intervenção	Verba	
A1. Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva	47 850,94 €	
Autofinanciamento	5 380,00 €	
Assinalar o Dia Internacional contra a Homofobia e a Transfobia		
Assinalar o dia Mundial da contracepção		
Realização de 2 campanhas de prevenção em SSR dirigidas a estudantes Universitários		
Realização de 4 atividades em parceria com o IPDJ, dirigida aos jovens, no âmbito do programa Cuida-te		
Realização de Tertúlias e filmes durante a semana de 18 a 22 de novembro subordinadas ao tema da violência contra as crianças e jovens		
Workshop/Tertúlia para Pais e Educadores no âmbito do Mês da prevenção dos maus tratos infantis		
Banda Larga Alentejo	11 254,40 €	
Compilação dos recursos elaborados no âmbito do projecto banda Larga para dinamização dos temas proposto em fichas de atividade		
Desenvolvimento de um fórum de apoio técnico a docentes no Website da APF (www.apf.pt), que disponibilize sugestões de atividades, materiais e informações;		
Realização de 100 ações dirigidas a alunos do 2º ciclo ao secundário no âmbito da promoção da Igualdade de gênero		
Realização de 21 ações dirigidas à comunidade Escolar sobre direitos sexuais, SSR e Igualdade de Gênero		
Elvas + Saúde	21 997,87 €	
No âmbito da actividade Família+saude realização de 2 workshops dirigidos a 20 pais e mães.		
Prevenção de Comportamentos aditivos Aplicação do programa "Eu e os Outros" - 7 sessões		
Realização de 1 sessão para jovens universitários sobre " Dependências sem substância"		
Realização de 7 sessões de prevenção de comportamentos de risco dirigidas a alunos do secundário		
Proximus Litoral IV	9 218,67 €	
Realização de 15 ações de sensibilização em SSR .		
A2. Qualificação, Formação e Apoio Técnico	48 997,67 €	
Autofinanciamento	768,57 €	
Realização de 7 ações de formação nas áreas de acreditação da APF		
Elvas + Saúde	16 498,41 €	
Realização de 1 ação de formação sobre comportamentos aditivos, dirigida a técnicos da área social, educação e saúde.		

ORÇAMENTO E PLANO ATIVIDADES

2019

Realização de 1 ação de formação sobre o programa "Eu e os Outros", dirigida a técnicos da área social, educação e saúde.

Realização de 1 encontro dirigido a técnicos locais sobre "Dependências sem substância"

EME Alentejo 23 092,20 €

Realização de 2 ações de sensibilização dirigidas a OPCs sobre Tráfico de Seres Humanos.

Alentejo Realização de 3 ações de sensibilização sobre TSH dirigidas aos técnicos do SICAD e CRI, da região

SAÚDE MENTAL DGS 8 638,49 €

Realização de pelo menos 2 cursos de capacitação para 15 profissionais de saúde em despiste precoce da depressão pós-parto

Realização de pelo menos 2 cursos de promoção de competências parentais abrangendo 15 mulheres ciganas

A3. Prestação de Cuidados de Saúde de Apoio Social 62 104,05 €

Autofinanciamento 1 537,14 €

Criar um serviço de consultas direcionado para pessoas lésbicas, gay, bissexuais, trans, intersexo (LGBTI) e suas famílias, cujo motivo da consulta se prenda com questões relacionadas com a orientação sexual ou identidade/expressão de género.

Melhorar o Serviço de Apoio à gravidez e '1ºinfância - Trocas e Baldrocas (roupas e equipamentos de apoio) garantindo o atendimento a 10 famílias

Elvas + Saúde 5 499,47 €

Acompanhamento em psicologia a jovens com comportamentos additivos

EME Alentejo 23 092,20 €

Apoio e Aconselhamento e Assistência a vítimas de tráfico de seres humanos

Linha 24h - TSH Alentejo 27 656,00 €

Proximus Litoral IV

Apóio e Aconselhamento em Saúde Sexual e Reprodutiva abrangendo 141 beneficiários

Distribuição de 22500 preservativos

SAÚDE MENTAL DGS 4 319,25 €

Realização de 1 candidatura a projectos na área da prevenção do VIH/SIDA e outras IST's

A4. Informação, Comunicação e Conhecimento 26 652,65 €

Autofinanciamento 3 074,29 €

Elaboração de vídeo promocional da APF Alentejo (Facebook)

Promover nas radios locais 3 entrevistas com pessoas significativas para a APF.

Realização de 1 Encontro Científico dirigido a Profissionais de Saúde sobre SSR

Realização de uma campanha para assinalar o Dia Dia Internacional pela Eliminação de todas as formas de Violência Contra as Mulheres

Banda Larga Alentejo 2 813,60 €

Realização de 1 Seminário Banda Larga para apresentação dos resultados do projecto e dos recursos utilizados

EME Alentejo 11 546,10 €

Realização de 1 Seminário da Rede Regional do Alentejo de Apoio e Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

Proximus Litoral IV 9 218,67 €

Divulgação das atividades do Proximus Litoral IV nas redes sociais, rádio e jornais

A5. Advocacy 40 116,05 €

Autofinanciamento 2 305,71 €

Participação em 2 reuniões do Consórcio Risco o Risco

Participação em 4 Reuniões do Conselho Local de Ação Social de Évora

Participação em 6 reuniões de Direção da delegação da APF no Alentejo

Elvas + Saúde 5 499,47 €

Participação em 2 Reuniões do Concelho Local de Ação Social de Elvas

EME Alentejo 23 092,20 €

Participação em 2 reuniões de supervisão da equipa EME Alentejo

Participação em 4 reuniões da Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de tráfico de Seres Humanos

Proximus Litoral IV 9 218,67 €

Participação em 10 reuniões de Parceria no âmbito do projeto Proximus Litoral IV

A6. Estrutura e Organização Internas 9 218,67 €

Proximus Litoral IV 9 218,67 €

Obtenção de certificação no âmbito da avaliação externa da qualidade laboratorial dos rastreios de VIH, Hepatite B, C e sifilis

Total Geral 234 940,02 €

Delegação

Algarve

Atividades por Área de Intervenção	Verba
A1. Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva	2 305,71 €
Autofinanciamento	2 305,71 €

Contribuir para a reformulação/actualização dos kits de educação sexual e/ou kit contraceptivo.

Divulgar os materiais informativos/pedagógicos da APF.

Sensibilizar os profissionais de Educação e Saúde para as temáticas da Sexualidade e Educação Sexual, mediante a divulgação dos serviços disponíveis neste âmbito na APF Algarve.

Realizar workshops em contexto escolar e profissional.

Marcha e Arraial LGBTI	A2. Qualificação, Formação e Apoio Técnico	46 686,15 €
Autofinanciamento		768,57 €
<hr/>		
Até final de 2020 a APF Algarve Organiza o II Encontro de Profissionais de Saúde e divulga-o aos parceiros e comunidade em geral.		35 477,94 €
EME Algarve		
<hr/>		
Promover ações de sensibilização de TSH a Entidades Inspetiva		
Promover ações de sensibilização de TSH a Estudantes		
Promover ações de sensibilização de TSH a OPC's		
Promover ações de sensibilização de TSH a Profissionais de Saúde		
Promover ações de sensibilização de TSH a Profissionais de Serviços Sociais		
Promover ações de sensibilização de TSH a Públicos Vulneráveis		
Promover ações e campanhas de sensibilização no âmbito do fenómeno do TSH dirigidas à PG		
RIO		10 439,64 €
Promoção e Dinamização de ações de sensibilização na área de RRMD dirigidas a públicos específicos (estudantes e população residente bairros de arrendamento público)	A2.Qualificação, Formação e Apoio Técnico	1 537,14 €
Autofinanciamento		1 537,14 €
<hr/>		
Definir o plano de formação de acordo com as necessidades identificadas juntos dos destinatários da formação.		
Disponibilizar um programa de formação para técnicos e público em geral.		
Realizar ações de formação para pais e famílias no concelho de S. Brás de Alportel	A3. Prestação de Cuidados de Saúde de Apoio Social	5 087,82 €
Autofinanciamento		768,57 €
<hr/>		
Realizar 30 consultas a custo moderado no âmbito das seguintes especialidades: psicologia clínica da infância e da adolescência, psicologia clínica do adulto, hipnoterapia, terapia da fala, terapia familiar e de casal, aconselhamento parental, orientação vocacional, sexologia	SÁUDE MENTAL DGS	4 319,25 €
Promoção de Cursos de Parentalidade destinados à comunidade ciganos e acompanhamento no 1.º ano de vida do bebé	A3. Prestação de Cuidados de Saúde de Apoio Social	200 533,63 €
AAM. Risco 0		60 162,59 €
<hr/>		
Sinalização e consequente encaminhamento/acompanhamento de casos a Serviços Especializados		
Disponibilização de Métodos Contraceptivos Hormonais (MCO) e Testes de Gravidez		
Disponibilização de Preservativos Internos, Externos e Gel Lubrificante	DGS (AAM)	10 027,10 €
Informação e aconselhamento com vista à assunção de comportamentos saudáveis, responsáveis e seguros na área da SSR dirigida a públicos vulneráveis em contexto de rua (outdoor) e contexto indoor.		
Participação em eventos culturais, da região do Algarve, com intervenção na área SSR.		
Promoção do Programa Troca de Seringas	SICAD (RIO)	20 466,74 €
DGS (AAM)		
Promover rastreio de VIH e outras IST's		
Realizar testes VIH, Sifilis, Hepatite B e C	EME Algarve	5 068,28 €
Genir linha telefónica 24h para assistência à vítima de TSH		
RIO		114 836,02 €
<hr/>		
A intervenção é realizada no Ponto de Contacto e Informação (PCI), em contexto de rua e indoor, nos apartamentos dos/as trabalhadores/as sexuais		
Atendimento de enfermagem		
Atendimento Psicológico		
Atendimento Psicosocial		
Disponibilização de Métodos Contraceptivos Hormonais (MCO) e Testes de Gravidez		
Disponibilização de Preservativos Internos, Externos e Gel Lubrificante		
Disponibilização de serviços de lavandaaria, rouparia, balneária, alimentação e espaços lúgico-pedagógicas.		
Informação e aconselhamento com vista à assunção de comportamentos responsáveis e seguros na área de RRMD dirigida a públicos vulneráveis com comportamentos aditivos e dependentes de substâncias psicotivas		
Intervenções pontuais em RRMD nos espaços recreativos noturnos do concelho de Portimão e Lagoa		
Promoção do Papel de Prata para o consumo fumado		
Promoção do Programa Troca de Seringas	A4. Informação, Comunicação e Conhecimento	5 068,28 €
EME Algarve		5 068,28 €

Até final de 2020 a APF Algarve organiza o II Seminário de Tráfico de Seres Humanos e divulga-o aos parceiros e comunidade em geral.

A5. Advocacy

Autofinanciamento

Participação da APF Algarve nas reuniões de CLAS, da região do algarve, a que pertence

Participação da APF Algarve no Grupo de Trabalho Área de Igualdade

Participação da APF Algarve nos fóruns locais

Proposta de integração de pelo menos 1 Conselho Local de Ação Social - CLAS dos municípios da região do Algarve

EME Algarve

Dinamização da RRAAPVTSH.

A6. Estrutura e Organização Internas

Autofinanciamento

A APF Algarve realiza novas candidaturas até 2020.

Elaborar o plano de atividades, de acordo com o Recovery Plan.

Promover os serviços clínicos e formação (Inteligência Emocional;

Coaching parental

Adolescência;

Disciplina Positiva;

Redução de Stress com base em Mindfulness, Avaliação e Intervenção Psicológica; Abuso sexual em crianças e jovens)

Total Geral

Delegação

Madeira

Atividades por Área de Intervenção

A1. Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva

Autofinanciamento

Assinalar o Dia Internacional contra a Homofobia e a Transfobia

Realização de 2 campanhas de prevenção em SSR dirigidas a estudantes Universitários

Realização de 2 workshops: Saúde Sexual e Reprodutiva

Realização de ações de sensibilização/Formação junto das crianças e jovens dos centros comunitários SOCIOHABITAFUNCHAL

Workshop/Tertúlia para Pais e Educadores no âmbito do Mês da prevenção dos maus tratos infantis

EME MADEIRA

Realização de 15 ações de sensibilização em SSR.

Realização de 2 sessões a estudantes Universitários "Prevenção dos Comportamentos de Risco!

Realização de 30 ações dirigidas à comunidade Escolar sobre direitos sexuais, SSR e Igualdade de Género

A2. Qualificação, Formação e Apoio Técnico

Autofinanciamento

Realização de 6 ações de formação nas áreas de acreditação da APF

Realização de pelo menos 2 curso de promoção de competências parentais Adolescentes grávidas/Mães adolescentes

EME MADEIRA

Realização de 1 ação de formação sobre HPV "Prevenção"

Realização de 1 ação de formação sobre TSH a docentes e profissionais da área social.

Realização de 1 encontro dirigido a técnicos locais dos centros comunitários da Sociohabitafunchal.

Realização de 3 ações de sensibilização sobre TSH dirigidas a funcionários Públicos autarquias e outros serviços

Realização de formação na área do TSH às forças Policiais (SEF, GNR, PSP,PJ, Polícia Marítima)

A3. Prestação de Cuidados de Saúde de Apoio Social

100 RISCOS

Apoio e Aconselhamento em Saúde Sexual e Reprodutiva a prostitutas e prostитutas de rua (RAM)

Distribuição de 5000 preservativos

Realização de rastreios de VIH, Hepatite C com o intuito de abranger toda a Região da Madeira.

EME MADEIRA

Criar um serviço de consultas Sexologia Psicologia e Enfermagem na Delegação da APF Madeira.

Disponibilizar uma linha 24h TSH na RAM;

A4. Informação, Comunicação e Conhecimento

100 RISCOS

Realização de uma campanha Preveção VIH e Hepatite C.

Autofinanciamento

Divulgação das atividades da Delegação nas redes sociais, rádio e jornais

Participar no Programa "Madeira Viva" apresentar todo o trabalho que a APF desenvolve na Região.

Total Geral

Madeira

Atividades por Área de Intervenção

Verba

8 142,56 €

3 074,29 €

5 068,28 €

2 305,71 €

2 305,71 €

271 667,01 €

ORÇAMENTO E PLANO ATIVIDADES

2019

EME MADEIRA	Promover nas rádios locais 2 entrevistas com pessoas significativas para a APF .	4 219,74 €
A5. Advocacy	Realização de um Seminário na área do Tráfico de Seres Humanos	5 453,97 €
100 RISCOS	Realização de um Simpósio sobre "Novas IST'S; da prevenção à Intervenção".	1 806,96 €
Autofinanciamento	Participação em reuniões com Serviço de Infeto contagiosas e SESARAM no âmbito do Projeto eliminação da Hepatite C na RAM	1 537,14 €
EME MADEIRA	Participação em reuniões com Entidades parceiras Projeto 100 RISCOS	2 109,87 €
	Participação em 6 reuniões de Direção da delegação da APF Madeira no Funchal Participação nas reuniões da Equipa Nacional	
Total Geral	Reuniões trimestrais com entidades parceiras (IA-SAÚDE, SESARAM, SOCIOHABITA FUNCHAL)	45 685,97 €